

## PLANO DE AULA TRIMESTRAL - EJA VI ETAPA (ENSINO MÉDIO) FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

**CANAL EDUCAÇÃO**

**TURMA: EJA VI ETAPA – 1ª E 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

**TURNO: NOITE**

**PERÍODO: 01/04 A 10/05/2024**

**BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) – 1º TRIMESTRE 2024**

### ELEMENTOS ESTRUTURANTES – ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA

Competências Gerais: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania.

**Competência específica:**

**CE01:** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
<b>(EM13CHS102)</b> Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/ desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	<b>HISTÓRIA 5ª FEIRA (18:30 ÀS 19:30) PROFº FLÁVIO COELHO</b>	<b>04/04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o processo de colonização da América na lógica do imperialismo e seus efeitos econômicos e culturais na perspectiva colonial.</li> <li>• Analisar a conquista e a colonização da América, percebendo os interesses políticos, econômicos e ideológicos envolvidos.</li> </ul>	Conquista e colonização da América

		11/04	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os discursos imperialistas e neocolonialistas na África, na Ásia;</li> <li>• Perceber as narrativas utilizadas pelos colonizadores europeus na propagação da ideia e modelo de civilização.</li> </ul>	Imperialismo e Neocolonialismo: A missão civilizadora e o fardo do homem branco.
		18/04	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os discursos imperialistas e neocolonialistas na África, na Ásia;</li> <li>• Comparar e contextualizar os efeitos do colonialismo moderno e do neocolonialismo contemporâneo em diferentes contextos e escalas espaciais.</li> </ul>	Imperialismo europeu na África e na Ásia.
		25/04	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar a origem do racismo no Brasil; o conceito de “raça” a partir de critérios biológicos e sociológicos; e o Estado;</li> <li>• Analisar os fatores contribuintes à escravidão no Brasil e o contexto em que ocorreu a abolição da escravidão.</li> </ul>	A escravidão, a eugenia e a política do embranquecimento no Brasil Império e nos primeiros anos da Primeira República. (parte I): Escravidão e Abolição
		02/05	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar a origem do racismo no Brasil; o conceito de “raça” a partir de critérios biológicos e sociológicos; e o Estado.</li> <li>• Relacionar a política de embranquecimento no Brasil com os aspectos contribuintes à imigração.</li> </ul>	A escravidão, a eugenia e a política do embranquecimento no Brasil Império e nos primeiros anos da Primeira República. (Parte II) Imigração

		09/05	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar a origem do racismo no Brasil; o conceito de “raça” a partir de critérios biológicos e sociológicos; e o Estado.</li> <li>• Analisar a eclosão das Revoltas da Vacina e da Chibata com o processo de branqueamento social e a proposta de “civilizar” o Rio de Janeiro, estabelecida pelo governo republicano.</li> </ul>	A escravidão, a eugenia e a política do embranquecimento no Brasil Império e nos primeiros anos da Primeira República. (Parte III) Revoltas da Vacina e da Chibata
--	--	-------	---	--

**Obs.:** As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio/2024.

#### **METODOLOGIA / RECURSOS**

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

## **AValiação:**

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação—60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARRUDA, J. Jobson& PILETTI, Nelson. **Toda a História Geral e História do Brasil**. São Paulo: Editora Ática. 2012.

AQUINO, et. al. **História das Sociedades**. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Record Editora. 2011.